

# QUALIDADE DE VIDA DE ACOMETIDOS POR DOENÇA RENAL CRÔNICA E DA EQUIPE ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA NO OESTE CATARINENSE

Camila ZanESCO<sup>1</sup>

Silvia Silva de Souza<sup>2</sup>

Aline Bissoloti<sup>3</sup>

Débora Tavares de Resende e Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** A qualidade de vida (QV) é definida como: a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, envolvendo o contexto e tempo do acontecimento dos fatos. As DCNT's estão entre os fatores que contribuem para a diminuição da QV, interferem no trabalho e lazer, além de modificações no campo econômico das famílias, comunidades e sociedade em geral, intensificando as diferenças sociais e aumentando a pobreza. A Doença Renal Crônica (DRC) compõe o grupo das DCNT's, é compreendida como uma síndrome clínica caracterizada pela redução significativa, lenta, gradual e progressiva das funções renais excretoras, endócrinas e metabólicas. É considerada um problema de saúde pública e nas últimas décadas ganhou maior foco por parte dos serviços de saúde, devido a sua alta prevalência nas mais variadas faixas etárias da população. Classificada em estágios a DRC atinge sua fase de doença renal terminal (DRT) quando a taxa de filtração glomerular (TFG) apresenta-se inferior a 15 ml/min/1,73m<sup>2</sup>, nesta etapa as alternativas de tratamento são: a diálise peritoneal ambulatorial contínua, diálise peritoneal automatizada, diálise peritoneal intermitente, hemodiálise e transplante renal. O tratamento mais utilizado é a hemodiálise (HD). Os índices no que se refere à expectativa de vida dos portadores de DRC em TRS aumentaram, porém questão condizente com a QV ainda requerem avanços. A relação que ocorre no espaço do serviço é de suma importância e influência em aspectos tanto para o portador quanto para o profissional que atua no serviço. No caso do profissional de enfermagem, a QV é fortemente influenciada pela satisfação ou não com a o trabalho que desenvolve. Nesse sentido a referente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como ementa do projeto de pesquisa intitulado: "Doença renal crônica: análise das causas da perda da função renal e identificação de agravos da doença e do tratamento substitutivo", e encontra-se em em concordância com a Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. Buscamos nesse sentido conhecer o público que utiliza do serviço de hemodiálise em um serviço do oeste catarinense, bem como a equipe de enfermagem que presta assistência,

---

1 1 Discente do 10º Período do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: camila\_zanESCO@hotmail.com

2 Docente, mestre, enfermeira, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: silvia.souza@uffs.edu.br

3 Enfermeira coordenadora, especialista, enfermeira, atua na Clínica Renal do Oeste, Chapecó. E-mail: aline\_biss@hotmail.com.

4 Docente, doutora, fisioterapeuta, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: debora.silva@uffs.edu.br

e a percepção da QV dos mesmos, por meio do uso de questionário sociodemográfico e do SF-36 (medical outcomes study short-form 36), para realizar a coleta de dados, no caso dos acometidos a mesma se dará em forma de entrevista (excluindo apenas os que não estiverem hemodinamicamente estáveis, os que não aceitarem, e os que possuírem alguma deficiência que impossibilita a comunicação para a entrevista), já para os membros da equipe de enfermagem serão disponibilizados ambos os instrumentos e cada indivíduo terá livre escolha para participar ou não da pesquisa. Os resultados possivelmente contribuirão no trabalho da gestão do serviço, possibilitando o planejamento de ações no sentido de manter o mesmo caminho ou caso necessário alterá-lo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Pesquisa em enfermagem. Hemodiálise. Qualidade de vida.